

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017



Deus dá as batalhas mais difíceis aos seus melhores soldados

Papa Francisco



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reflecte, de forma simples e objectiva, as atividades desenvolvidas no ano 2017, enquadradas nas respostas sociais que a Muro de Abrigo desenvolve e tiveram como pretensão atingir os objectivos propostos no Plano de Atividades para o referido ano.

O ano de 2017 foi um ano que ficará na história da Associação, como sendo o ano do início da construção do edifício sede da Muro de Abrigo.

Era nossa vontade que ficasse concluído em 2017, mas por vários motivos tal não foi possível, sendo contudo um ano de muito trabalho e muitas actividades.

Prevemos e desejamos que o ano de 2018 seja o ano da concretização da nossa obra, mas para isso temos de continuar a trabalhar arduamente e esperamos contar com a colaboração dos nossos sócios.

A Direção

Relatório de Atividades 2017

I - Área de intervenção: APOIO AO IDOSO

Serão aqui expostas as atividades realizadas na área de intervenção de apoio ao idoso, nas respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Convívio (CCI), bem como referência a algumas diligências no sentido de criar uma nova resposta social, o Centro de Dia.

Neste âmbito o objetivo geral é contribuir para um envelhecimento saudável, ativo e com qualidade de vida.

Objetivo: Alargar as respostas sociais dirigidas à população idosa

Atividades realizadas:

- Û Encontra-se em construção a nova sede da Associação que irá comportar as respostas sociais dirigidas a idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia (que irá dar lugar ao Centro de Convívio do Idoso, uma vez que que é uma resposta mais adequada ao atual perfil dos idosos que necessitam de apoio).
- Û Deu-se início ao pedidório porta-a-porta para angariação de fundos para a construção;
- Û Como forma de se obter informações concretas sobre a nova de modalidade de candidatura a estabelecimento de acordo de cooperação com a Segurança Social, participou-se me na sessões de esclarecimento, nomeadamente:
 - PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação, dinamizado pelo Centro Distrital de Segurança Social do Porto;
 - PROCOOP – Candidatura e operacionalização, dinamizado pela UDIPSS Porto.
- Û Foi submetida candidatura de manifestação de interesse ao estabelecimento de acordo de cooperação para Centro de Dia no âmbito da PROCOOP.
- Û Participou-se nas sessões de temáticas promovidas pela UDIPSS Porto, no âmbito do projecto “Repensar o social”, nomeadamente:
 - A percepção dos agentes fiscalizadores: objectivos, métodos e resultados;
 - A reconstrução das respostas sociais do envelhecimento;
 - A sustentabilidade financeira na prática.

Objetivo: Manter e melhorar os serviços prestados e disponibilizados aos idosos que frequentam as respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Convívio do Idoso (CCI).

Atividades realizadas:

Û Não foi realizado o Inquérito de satisfação proposto.

Û Beneficiaram do SAD 29 clientes em média por mês;

Û Beneficiaram do CCI 26 clientes (20 pessoas em média por mês);

Û Foram realizadas 44 reuniões de serviço com as ajudantes familiares para reflexão sobre os pressupostos do serviço, identificação de problemas e sua resolução.

Û 6 ajudantes familiares realizaram a “Formação on-line para cuidadores de pessoas idosas com dependência”;

Û Foram realizadas 3 sessões de esclarecimento, em parceria com a Unidade de Cuidados à Comunidade da Trofa, dirigidas às ajudantes familiares sobre temas relacionados com a saúde, nomeadamente:

- Úlceras de pressão; Posicionamentos e mobilizações (19/01/2017);

- Primeiros Socorros (22/03/2017);

- Insulinoterapia (10/05/2017).

Û Foram disponibilizadas atividades de ocupação, animação e estimulação cognitiva semanais, com carácter regular, nomeadamente:

- Ginástica Sénior (em parceria com a Câmara Municipal da Trofa), tendo sido realizadas 37 sessões, com participação média de 13 clientes;

- Corpo em movimento, tendo sido realizadas 32 sessões, com participação média de 12 clientes;

- Culinária, tendo sido realizadas 8 sessões, com participação média de 9 clientes;

- Encontro com o conhecimento, tendo sido realizadas 14 sessões, com participação média de 10 clientes;

- Mente criativa, tendo sido realizadas 59 sessões, com participação média de 12 clientes;

- Atividades de estimulação cognitiva, tendo sido realizadas 110 sessões, com participação média de 11 clientes;

- Canto Coral, tendo sido realizadas 10 sessões, com participação média de 18 clientes;

- Musicoterapia (em parceria com o Espaço T), tendo sido realizadas 38 sessões, com participação média de 18 clientes;

ü No âmbito do CLCD Trofa3G foram realizadas 15 sessões de arte urbana.

ü Além das atividades de carácter regular, foram realizadas outras pontualmente:

- Comemoração de Reis e Cantares de Janeiras (nas instituições Lar Pe. Joaquim Ribeiro (06/01), Casa de Avioso (05/01), ASCOR (09/01), APPACDM Trofa (10/01) e na Escola Básica do Muro (13/01));
- Visitas do Centro Comunitário da Trofa (11/01), da ASAS (18/01) e da Santa Casa da Misericórdia da Trofa (24/01) a Cantar as Janeiras;
- Visita dos Ministros da Comunhão da Paróquia do Muro (17/01; 12/09);
- Realização de uma sessão de Musicoterapia nas instalações do Espaço T (17/02);
- Participação na Festa de Carnaval dinamizada pela ASAS (24/02);
- Organização da Festa e Eucaristia para os Doentes e Idosos (11/02);
- Comemoração do Dia da Mulher, dinamizada pela Câmara Municipal da Trofa (08/03);
- Participação no Lançamento da Primeira Pedra da nova sede da Muro de Abrigo (11/03);
- Participação na Via-sacra na Igreja Paroquial do Muro (26/03);
- Comemoração do Dia da Árvore no Lar Pe. Joaquim Ribeiro (28/03);
- Passeio convívio a Espinho (18/04);
- Atuação na Feira Franca de Alvarelhos (19/05);
- Participação na sessão de esclarecimento sobre direitos do consumidor dinamizado pelo CMIC da Câmara Municipal da Trofa (30/05)
- Participação na Festa de Rua da Junta de Freguesia do Muro (04/05);
- Ida à Festa do Senhor de Matosinhos (08/06);
- Participação na cerimónia de entrega de prémios do Concurso "Ser Português" (16/06);
- Participação na festa dos Santos Populares da Câmara Municipal da Trofa (21/06);
- Realização de colónia balnear na praia de Árvore – Vila do Conde (de 16 a 30/06)
- Atuação do Canto Coral na Expo Trofa (02/07);
- Passeio convívio a Barcelos com passagem por Vila Nova de Famalicão (18/07);
- Participação na Missa do Dia dos Avós na ASCOR (23/07);



- Comemoração do Dia dos Avós (26/07);
- Realização de piquenique no Parque da Rabada em Vila Nova de Famalicão (31/07);
- Ida à Festa da Nossa Senhora das Dores na Trofa (22/08);
- Realização de um Piquenique no Monte de S. Pantaleão (31/08);
- Participação no Passeio Sénior da Câmara Municipal da Trofa à Quinta da Malafaia (06/09);
- Dinamização de uma Desfolhada (14/09);
- Convívio na Festa de Santa Eufémia (19/09);
- Participação na Desfolhada na Casa de Avioso (27/09);
- Sessão de sensibilização sobre o “Dia Mundial do Coração” dinamizada pelos enfermeiros da Unidade de Cuidados à Comunidade da Trofa (29/09);
- Realização de um passeio a Vila do conde, Viana do Castelo e Ponte de Lima, oferecido pelo Sr. Carlos Martins (17/10);
- Participação nos I Jogos Interinstitucionais promovidos pela Santa casa da Misericórdia da Trofa na academia Municipal Aquaplace (25/10);
- Participação na sessão de esclarecimento sobre serviços públicos dinamizada pelo CMIC da Câmara Municipal da Trofa (26/10);
- Dinamização da Festa de S. Martinho, para a qual foram convidadas todas as instituições do concelho da Trofa (09/11);
- Participação na Festa de S. Martinho da Escola Básica do Muro (10/11);
- Convívio de S. Martinho em Penafiel (14/11);
- Participação na Festa de Aniversário do Centro Comunitário da Trofa (22/11);
- Participação na Festa de Natal da Câmara Municipal da Trofa (19/12);
- Almoço de Natal com clientes, voluntários, colaboradores e elementos dos órgãos sociais (20/12);
- Celebração de Natal com a ASCOR e o Centro Social e Paroquial de S. Mamede do Coronado (21/12).



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

Objetivo: Garantir que os idosos têm acesso a direitos, bens e serviços adequados às suas necessidades.

Atividades realizadas:

Û Foram realizadas 45 visitas domiciliárias de acompanhamento da prestação do serviço e contacto com os clientes e seus familiares, para auscultação das suas preocupações e necessidades e das orientações necessárias.

Û Foram realizados 26 atendimentos aos clientes do SAD e 10 aos clientes do CCI.

II - Área de intervenção: INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Aqui se expõe de forma sucinta e objetiva as atividades realizadas na área de intervenção social e comunitária, dentro da qual a Muro de Abrigo coloca os seus recursos técnicos e materiais ao dispor da população em situação de carência e exclusão social, dando prossecução à sua missão.

Objetivo: Implementar a medida de Rendimento Social de Inserção (RSI), contribuindo para a redução das situações de precariedade económica severas

Atividades realizadas:

Û Participação em 20 reuniões técnicas do Núcleo Local de Inserção;

Û Participação em 3 reuniões de Loja Social (o total das realizadas no ano);

Û Foram realizados 68 atendimentos no âmbito de Rendimento Social de Inserção;

Û Dinamização de workshops dirigidos aos beneficiários em acompanhamento, nomeadamente:

- 1 Workshop sobre plantas aromáticas na Quinta de Santo António no Muro, para o qual foram sinalizados 15 beneficiários e participaram 10;

- 2 Workshops de culinária para 8 beneficiários, nas quais foram sinalizados 13 beneficiários e numa participaram 8 e noutra 6

- 1 Workshop sobre auto- cuidados, na qual foram sinalizados 12 beneficiários e participaram 3

Û Realização das seguintes sinalizações/encaminhamento:



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

- 1 beneficiário para o Protocolo da SCMT com o Rotary Club da Trofa para apoio a doentes oncológicos;
- 1 beneficiário para o Projeto (Re)Inserir na Trofa e no CRI da Trofa;
- 9 beneficiários para realização do programa CEI+ do IEFP, tendo um deles sido integrado na Muro de Abrigo;
- 3 beneficiários para consultas de saúde visual no âmbito do protocolo entre a Câmara Municipal da Trofa e a Ótica Jorge Oculista.

ü Participação na sessão de sensibilização dirigida a técnicos de acompanhamento de “Suporte básico de vida”, dinamizado pelo CLDS Trofa3G.

ü Todas as diligências inerentes ao acompanhamento no âmbito desta medida foram devidamente informatizados na plataforma ASIP, nomeadamente, processos familiares, contratos de inserção, informações sociais, entre outros.

Objetivo: Representar as IPSS do concelho com carácter não residencial na comissão de proteção de crianças e jovens da Trofa

Atividades realizadas:

- ü Participação em 20 reuniões da modalidade restrita;
- ü Participação em 5 reuniões da modalidade alargada;
- ü Foi feita a gestão de 15 processos de promoção e protecção;
- ü Foram realizados 32 atendimentos e 9 visitas domiciliárias;
- ü Realização pela gestora de processos/ representante da Muro de Abrigo na CPCJ da Trofa de um Curso de Formação em Proteção à Infância e Juventude, com duração de 40 horas;
- ü Participação nas actividades do Mês de Prevenção dos maus Tratos;
- ü Participação no Seminário dinamizado pela CPCJ da Trofa subordinado ao tema “Participação, Liderança, Comunicação e Avaliação...para melhorar o sistema de promoção e proteção”;



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

Objetivo: Contribuir para a diminuição das carências alimentares

Atividades realizadas:

- ü Mensalmente foram levantados os alimentos no Banco Alimentar contra a Fome Porto e realizados os cabazes para os agregados sinalizados;
- ü Foram distribuídos 540 cabazes de alimentos, a um total de 1473 beneficiários (77 famílias);
- ü Em média foram distribuídos cabazes a 45 agregados familiares por mês;
- ü Colaborou-se em duas recolhas nacionais do Banco Alimentar Contra a Fome, nos supermercados Junto do Mar Shopping, em Maio e no supermercado Continente em Novembro.

Objetivo: Contribuir para a distribuição de bens e utilidades a agregados familiares em situação de carência económica.

Atividades realizadas:

- ü Continuou-se a recolher bens doados, a fazer a sua seleção e organização;
- ü Mante-se a parceria com a Ultriplo (que realiza a recolha dos bens que não estão em bom estado);
- ü Foram distribuídos os seguintes bens: 2 camas de bebé, 2 colchões, 1 alfofa de bebé, 1 carrinho de bebé, 1 bicicleta de criança, 1 triciclo, 1 parque infantil, 2 camas de casal, 3 colchões de casal, 1 secretária, 1 mesa de jantar e 4 cadeiras, 1 cama de solteiro, 3 sofás, roupa de bebé variada, roupa de criança (2 casacos, 3 calças, 4 camisolas, 1 colete, 1 vestido, 2 pares de botas, 2 pares de sapatilhas), roupa de cama (5 conjuntos de lençóis, 6 cobertores), entre outros.

Objetivo: Assegurar o acesso a ajudas técnicas e produtos de apoio a quem necessita

Atividades realizadas:

- ü Encontraram-se emprestados os seguintes equipamentos: 7 colchões para cama articulada; 6 camas articulada com grades; 5 cadeiras de rodas; 2 almofadas anatómicas (coxins).



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

Objetivo: Contribuir para o bem-estar psicológico e emocional das pessoas em situação de vulnerabilidade económica

Atividades realizadas:

- ü Foram realizadas 50 consultas de psicologia a 3 elementos da comunidade.

Objetivo: Disponibilizar formação profissional às pessoas da comunidade

Atividades realizadas:

- ü Foi realizada candidatura, à Tipologia 3.05 – Capacitação para a Inclusão, no âmbito do Portugal 2020, em parceria com a entidade formadora Inforpreparação.

III - Área de intervenção: VOLUNTARIADO E ASSOCIADOS

A Muro de Abrigo tem na sua génese e edificação a forte influência do voluntariado, assim, nesta área de intervenção pretende-se valorizar o contributo dos voluntários e dos sócios para o funcionamento da Associação.

Objetivo: Garantir boas condições para os voluntários

Atividades realizadas:

- ü Mantiveram-se os seguros de acidentes pessoais atualizados para os voluntários.

Objetivo: Aumentar o número de sócios envolvidos na vida da associação

Atividades realizadas:

- ü Foram encetadas iniciativas de contacto porta-a-porta com os sócios no sentido de se apurar se pretendem manter-se como tal.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	3 ; 8	98.946,12	76.047,43
Subsídios, doações e legados à exploração		70.304,87	75.346,75
ISS, IP - Centros Distritais		45.882,00	44.938,80
Outros		24.422,87	30.407,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-36.037,72	-30.730,85
Fornecimentos e serviços externos	3	-26.028,17	-24.444,36
Gastos com pessoal	3 ; 12	-97.855,57	-84.942,62
Outros rendimentos e ganhos		22,93	539,86
Outros gastos e perdas		-711,51	-263,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.640,95	11.552,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 ; 4	-7.569,08	-7.569,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.071,87	3.983,45
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,00	-42,93
Resultados antes de impostos		1.071,87	3.940,52
Imposto sobre o rendimento do período		-858,88	0,00
Resultados líquido do período		212,99	3.940,52



BALANÇO em 31 de Dezembro de 2017

EUR

	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	188.212,38	25.651,15
Investimentos financeiros	11	791,88	481,94
		189.004,26	26.133,09
Activo Corrente			
Inventários	7	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16	16.204,81	186,99
Outras contas a receber	3	60.376,58	2.419,24
Diferimentos	3	1.246,54	1.181,64
Caixa e depósitos bancários		7.235,98	48.376,78
		85.063,91	52.164,65
Total do activo		274.068,17	78.297,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		63.702,83	59.762,31
Outras variações nos fundos patrimoniais		141.881,93	
		205.584,76	59.762,31
Resultado líquido do período		212,99	3.940,52
Total do Fundo de Capital		205.797,75	63.702,83
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	30.000,00	
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	216,13
Estado e outros entes públicos	16	4.676,18	3.075,88
Financiamentos obtidos	6	20.000,00	
Diferimentos	3	13.594,24	11.302,90
		68.270,42	14.594,91
Total do passivo		68.270,42	14.594,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		274.068,17	78.297,74

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes	8	93.643,09	76.047,43
Pagamentos a fornecedores		-53.724,69	-46.538,90
Pagamentos ao pessoal	12	-70.624,02	-72.976,76
Caixa gerada pelas operações		-30.705,62	-43.468,23
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		42.632,73	53.420,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		11.927,11	9.951,77
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	-184.639,89	-21.563,01
Investimentos financeiros	11	-309,94	-493,70
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			11,76
Subsidios ao investimento	10	60.000,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-124.949,83	-22.044,95
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	50.000,00	
Doações	10	21.881,92	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		71.881,92	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes		-41.140,80	-12.093,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		48.376,78	60.469,96
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		7.235,98	48.376,78

MURO DE ABRIGO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO MURO - IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	Notas	CCI	ISC	AD	Periodos	
					2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	33.836,03	0,00	65.110,09	98.946,12	76.047,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-12.064,29	-8.942,10	-15.031,33	-36.037,72	-30.730,85
Resultado Bruto		21.771,74	-8.942,10	50.078,76	62.908,40	45.316,58
Outros rendimentos		2.139,32	11.069,96	57.118,52	70.327,80	75.886,61
Gastos de distribuição		-7.946,27	-1.710,80	-14.972,84	-24.629,91	-23.378,05
Gastos administrativos		-6.006,15	-6.276,91	-17.151,47	-29.434,53	-29.553,20
Outros gastos		-4.536,95	-1.686,22	-71.876,73	-78.099,89	-64.331,42
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.421,69	-7.546,07	3.196,25	1.071,87	3.940,52
Gastos de financiamento (liquidos)	6				0,00	0,00
Resultados antes de impostos		5.421,69	-7.546,07	3.196,25	1.071,87	3.940,52
Imposto sobre o rendimento do período		-858,88	0,00	0,00	-858,88	0,00
Resultados líquido do período		4.562,81	-7.546,07	3.196,25	212,99	3.940,52

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERIODO 2016

DESCRIÇÃO	Notas					Total Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido Período	Total	
POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO 2016	1	57.992,14	0,00	1.770,17	59.762,31	59.762,31
ALTERAÇÕES NO PERIODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	1.770,17		-1.770,17	0,00	0,00
		1.770,17	0,00	-1.770,17	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	3			3.940,52	3.940,52	3.940,52
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			2.170,35	2.170,35	2.170,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO						
Fundos					0,00	0,00
Subsídios, doações e legados	10				0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO 2016	6=1+2+3+5	59.762,31	0,00	3.940,52	63.702,83	63.702,83

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERIODO 2017

DESCRIÇÃO	Notas					Total Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido Período	Total	
POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO 2017	6	59.762,31	0,00	3.940,52	63.702,83	63.702,83
ALTERAÇÕES NO PERIODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	3.940,52		-3.940,52	0,00	0,00
		3.940,52	0,00	-3.940,52	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	8			212,99	212,99	212,99
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8			-3.727,53	-3.727,53	-3.727,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO						
Fundos					0,00	0,00
Subsídios, doações e legados	10		141.881,93		141.881,93	141.881,93
	10	0,00	141.881,93	0,00	141.881,93	141.881,93
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO 2017	11=6+7+8+10	63.702,83	141.881,93	212,99	205.797,75	205.797,75



ANEXO

Exercício 2017

(valores expressos em Euros)

Nota Introdutória

As notas que se seguem respeitam a numeração definida para o Anexo das ESNL aprovado pela Portaria 220/2015 para a apresentação das contas individuais. Aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis, ou a sua apresentação não se considera relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1 - Identificação da entidade

- 1.1 - Designação: Muro de Abrigo - Associação de Solidariedade Social do Muro - IPSS
- 1.2 - Sede: Rua Nova de Real n.º 1, 4745-347 Muro
- 1.3 - Natureza da Actividade: Associação de solidariedade social, sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por despacho de 12/03/2005, publicado no Diário da República n.º 78 de 21 de Abril de 2005.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 - A Muro de Abrigo apresenta as suas demonstrações financeiras em harmonia com o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo DL 158/2009 e alterado pelo DL 98/2015.
- 2.2 - No presente período económico não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

3 - Principais Políticas Contabilísticas:

- 3.1 - a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base nos registos contabilísticos da Associação tendo sido utilizados os princípios contabilísticos da continuidade de operações, da especialização dos exercícios e do custo histórico
- b) Outras políticas contabilísticas relevantes:
 - Activos fixos tangíveis:
Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.
 - Réditos e gastos:
O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes, sendo os custos e proveitos registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico do acréscimo.
 - Encargos com Férias e Subsídio de Férias:
Considerando que o Subsídio de Férias e a retribuição do mês de Férias constituem um direito adquirido pelos trabalhadores no termo do ano imediatamente anterior, a Associação incluiu, como custos do exercício tal valor, bem como os respectivos encargos sociais.

- Caixa e equivalentes de caixa:
Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

- c) Principais pressupostos relativos ao futuro:
 - Gestão de risco financeiro:
A gestão do risco de liquidez tem por objectivo garantir que, a todo o momento, a Associação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:
 - (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
 - (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objectivos e estratégia.
 - As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

O saldo da conta 7881 – Correções de exercícios anteriores, no valor de 22,93 euros, refere-se à anulação do acréscimo excessivo para férias e subsídio de férias de 2016 pago em 2017.

4 - Activos Fixos Tangíveis

4.1 - Divulgações referentes a activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas até à data. Estas foram calculadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas definidas pelo DR 25/2009.

Depreciações

- Equipamento de Transporte: 20%

Movimentos no Activo Fixo Tangível

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo tangível e nas respectivas amortizações e provisões, são as mencionadas nos quadros seguintes:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos			Alienaç.	Saldo Final
		PIDDAC	O.Sub	O.Financ		
Activo Fixo Tangível						
Edifícios e outras construções	1.813,01		60.000,00	110.130,31		171.943,32
Equipamento Básico	9.983,34					9.983,34
Equipamento de Transporte	59.818,42					59.818,42
Equipamento Administrativo	1.045,80					1.045,80
	72.660,57		60.000,00	110.130,31		242.790,88

O movimento efectuado nas rubricas de amortizações é apresentado de acordo com o quadro seguinte:

DEPRECIÇÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Activo Tangível				
Edifícios e outras construções	0,00	0,00		0,00
Equipamento Básico	9.983,34	0,00		9.983,34
Equipamento de Transporte	35.980,28	7.569,08		43.549,36
Equipamento Administrativo	1.045,80	0,00		1.045,80
	47.009,42	7.569,08		54.578,50

O valor escriturado em edifícios e outras construções refere-se activos fixos tangíveis em curso e sobre os quais não se iniciou ainda a respectiva depreciação.

4.2 - Compromissos contratuais para a aquisição de activos fixos tangíveis:

Existem compromissos contratuais assumidos pela Associação para a construção da sua nova sede no valor de 238.128,00 euros, sendo que, em 31 de Dezembro de 2017 já se encontram pagos 178.812,80 euros dos compromissos contratuais assumidos.

6 - Custo de Empréstimos Obtidos

Descrição	2017		2016	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos Bancários	-	-	-	-
Loações Financeiras	-	-	-	-
Contas Cauçionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Outros Empréstimos	20.000,00	30.000,00	-	-
TOTAL	20.000,00	30.000,00	-	-

Os valores constantes deste mapa referem-se a financiamento para a construção do novo edifício, tendo sido obtido junto de um particular e não tem qualquer encargo financeiro associado.

7 - Inventários

Os inventários de matérias subsidiárias e de consumo são valorizados ao custo de aquisição.

Movimentos	Matérias Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00
Compras	36.037,72
Autoconsumos	0,00
Regularização de Existências	0,00
Existências Finais	0,00
Custos no Exercício	36.037,72

8 - Rendimentos e Gastos

8.1- Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito:
O rédito foi reconhecido de acordo com as políticas enumeradas na nota n.º 3

8.2- Principais componentes do rédito:
Comparticipações Centro Convívio – 22.473,00
Comparticipações Apoio Domiciliário – 65.110,09
Quotizações e Jóias – 4.487,50
Outras Prestações de Serviços – 6.875,53

10 - Subsídios e Outros Apoios

Os subsídios à exploração foram reconhecidos como rendimentos do ano a que dizem respeito. Os subsídios ao investimento foram inicialmente reconhecidos como componente do fundo patrimonial, estando ainda em curso a construção do activo relacionado. Não existindo ainda qualquer depreciação daquele activo, não foi reconhecido qualquer rendimento referente aos subsídios ao investimento.

	2016	Aumentos	Diminuições	2017
Subsídios relacionados com activos				
Autarquias	-	120.000,00	-	120.000,00
Doações de Particulares/Empresas	-	21.881,93	-	21.881,93
Total Subsídios relacionados com activos	-	141.881,93		141.881,93

	2017	2016
Subsídios à Exploração		
ISS, IP	45.882,00	44.938,80
IEFP – Medidas Estimulo	10.790,73	8.352,39
Doações de Particulares/Empresas	3.412,60	10.311,40
Banco Alimentar	8.942,10	9.604,83
Consignação de IRS	1.277,44	1.119,33
Outros		1.020,00
Total Subsídios à Exploração	70.304,87	75.346,75

O subsídio para a construção do novo edifício atribuído pela autarquia da Trofa, constante do mapa acima, foi recebido em 50% aquando da assinatura do Contrato-Programa sendo que os restantes 50% serão apenas recebidos com a conclusão das obras.

11 - Instrumentos Financeiros

O valor da rubrica Investimentos Financeiros constante do Activo Não Corrente do balanço refere-se integralmente ao valor das entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho estando aquele valor mensurado ao valor efectivo daquelas entregas.



12 - Benefícios dos empregados

12.1 - O número médio de pessoas ao serviço da Instituição, no exercício de 2017, foi de 9 e reparte-se pelas respectivas valências da seguinte forma:

- Centro de Convívio – 1,8
- Gabinete de Acção/Intervenção Social Comunitário – 0,4
- Apoio Domiciliário – 6,8

Composição dos órgãos directivos:

- Presidente – 1
- Vice-Presidente – 1
- Secretário – 2
- Tesoureiro – 1
- Vogal – 4
- TOTAL – 9

12.2 - Os membros dos órgãos directivos não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

15 - Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

15.2 - De acordo com o disposto no artigo n.º 21 do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se ainda que a Instituição tem a sua situação regularizada com a Segurança Social. Em 31 de Dezembro de 2017, a associação não apresentava qualquer dívida incluída na conta "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

16 - Outras Divulgações

16.2 - a) Numero Médio de Utentes e Pessoas ao Serviço da Instituição por Valência

O número médio de utentes durante o exercício de 2017 foi de 81, repartidos pelas seguintes valências:

CENTRO DE CONVÍVIO

Nº. Médio de utentes: 20

	Funções desempenhadas
Álvaro Costa	Motorista (voluntário)
Manuel Pacheco	Motorista (voluntário)
Fernando Costa	Motorista (voluntário)
Henrique Moreira dos Santos	Motorista (voluntário)
Maria Barbosa	Auxiliar (voluntário)
Maria Conceição Moreira	Auxiliar (voluntário)
Aurora Gonçalves Quelhas	Auxiliar (voluntário)
Noémia de Nossa Senhora	Auxiliar (voluntário)
Lucília Rosa Maia de Sousa	Auxiliar (voluntário)
Maria de Fátima Silva	Animadora e responsável pelo "Canto Coral" (voluntário)
Ivone Rocha	Animadora de actividades plásticas (voluntário)
Ana Isabel Araújo	Assistente Social/Directora técnica
Pedro Coração	Psicólogo
Ana Sofia Ferreira	Educadora Social



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Nº. Médio de utentes: 29

	Funções desempenhadas
Eva da Conceição Castro	Ajudante Familiar
Joana Neves	Ajudante Familiar
Maria Augusta Pinto	Ajudante Familiar
Carla Maia	Ajudante Familiar
Clara Santos	Ajudante Familiar
Maria Emília Gonçalves	Ajudante Familiar
Andreia Maia	Ajudante Familiar - CEI+
Ana Isabel Araújo	Assistente Social/Directora técnica

ATENDIMENTO SOCIAL

Nº. Médio de utentes: 32

	Funções desempenhadas
Ana Isabel Araújo	Assistente Social
Ana Sofia Ferreira	Educadora Social
Fernando Costa	Motorista (voluntário)

b) Trabalho Voluntário Prestado no Exercício

Funções desempenhadas	Nr. Pessoas	Total horas	Valor
Motorista	4	1800	6.300,00
Auxiliar	5	2400	8.400,00
Animadores	2	450	1.575,00
TOTAL			16.275,00

Parecer do Conselho Fiscal Relatório e Contas do Exercício de 2017

Nos termos da alínea c) do Artigo 36.º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da Muro de Abrigo apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas, proposta pela Direção, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Assim, atendendo ao Relatório e Contas e documentação de suporte apresentados pela Direção, procedemos:

- à verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos da Muro de Abrigo;
- à verificação financeira da Muro de Abrigo;
- à verificação periódica, com a profundidade e extensão consideradas adequadas aos documentos e registos contabilísticos;
- à apreciação do Relatório que sintetiza as atividades desenvolvidas no ano de 2017;
- à apresentação das Contas, através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras do ano de 2017.

Parecer

A ação fiscalizadora desenvolvida permite concluir que o Relatório e Contas do exercício de 2017, proposto pela Direção, satisfaz as disposições legais e estatutárias e reflete a atividade desenvolvida e a situação financeira da Muro de Abrigo, pelo que somos de parecer que:

- seja **aprovado** o Relatório e Contas do Exercício de 2017;
- seja aprovada a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 212,99€ (duzentos e doze euros e noventa e nove cêntimos) para Resultados Transitados.

Muro, 6 de Março de 2018

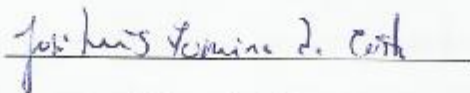
O Conselho Fiscal



O Presidente



O Primeiro Relator



O Segundo Relator



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

A DIREÇÃO DA MURO DE ABRIGO

Presidente – Maria de Fátima Costa Neves Moreira da Silva

Vice-presidente – Flora de Jesus Neves Teixeira

Secretário – António Manuel Neves Ferreira

Secretário – José Fernando Costa Martins

Tesoureiro – Bertino de Oliveira Carvalho

Vogal – José Manuel Jesus Martins

Vogal – Maria Rosa Silva Dias Barbosa

Vogal – Maria Amélia Araújo Oliveira Duarte

Vogal – Adriano Silva Dias Ramos

Suplente – Carlos Oliveira Faria

Suplente – Gracinda Moreira de Oliveira

A apresentar em Assembleia Geral a

21 de Março de 2018